

Imagens, reflexões e movimento da Brincadeira de Cavalo Marinho

Daniel Pereira¹

Este conjunto de fotografias de forma sensível busca através das experiências visuais trazer elementos constitutivos da "brincadeira" de cavalo marinho. A fotografia, por sua vez constrói uma imediata associação de ideias e sentimentos recorrentes as informações apresentadas, onde, a partir de representações plásticas de um dado recorte da realidade nos ajuda a construir um discurso sobre determinado fato.

A brincadeira como uma forma de mobilização artística de rua, de tradição dos nativos, que envolve performances de dança, música e poesia, que mostram aspectos que fazem e mobilizam a vida das pessoas que ali vivem, no interior do estado de Pernambuco. O indivíduo que brinca vive esta manifestação. Se veste, dança e atua. Gosta da farra, de festejar e de sambar. Vivência a ordem e desordem da brincadeira, onde estão presentes o namoro, a amizade, a cachaça e o fumo (Acselrad, 2013).

São filosofias nativas que abordam grandes questões da vida. É um estilo de se expressar, de ver, de ser, de sentir, de agir, que nos leva a questões existenciais, sociais e políticas dessas pessoas e seus lugares. Brincar aqui também é uma relação de parceria e cuidado com a vida. Onde vida e arte se constituem como domínios não excludentes (Acselrad, 2013: 105).

Autor/ Author:
Daniel Pereira

Fotos/ Photographics:
Daniel Pereira

Direção e Texto/ Direction and Text:
Daniel Pereira

Edição de Imagem/ Image editing
Daniel Pereira

¹Graduado em Ciências Sociais (UFPE) e Fotógrafo.